

DISCIPLINA: Prática de Instrumento Complementar - Flauta Transversal III		
Código:		Carga Horária Total: 40h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Prática de Instrumento Complementar: Flauta Transversal II		Semestre: VII (Optativa)
CH Teórica: 20h		CH Prática: 20h
CH Presencial: 40h		CH Não Presencial: 0 h
PCC: -	EXTENSÃO: -	PCC/EXTENSÃO: -
EMENTA		
Estudo progressivo da prática da flauta transversal. Aspectos intermediários da técnica da flauta transversal: qualidade sonora, padrões musicais, combinações digitais, afinação, 3º e 4º registros, dinâmicas. Desenvolvimento de competências musicais. Interpretação de repertório adaptado e específico da flauta transversal. Criação musical.		
OBJETIVOS		
Ampliar as possibilidades musicais e pedagógicas com o instrumento; Aprimorar a técnica intermediária do instrumento, com ênfase nos aspectos qualitativos do som e nos padrões musicais; Interpretar obras musicais na flauta transversal, individualmente e em grupo		
PROGRAMA		
FIXAÇÃO DOS ASPECTOS INTERMEDIÁRIOS DA TÉCNICA DO INSTRUMENTO Relação entre embocadura, coluna de ar e sonoridade Mecânica dos fluidos, Strouhal e Reynolds Manutenção da qualidade sonora em diferentes registros Padrões musicais intermediários Escalas completas em âmbito de 3 oitavas Arpejos de tríades maiores e menores Afinação e sustentação da coluna de ar Notas pedais PRÁTICA DE REPERTÓRIO Estudos melódicos Adaptação e transcrição de obras da música brasileira e internacional contemplando os aspectos técnicos abordados Obras originais para flauta transversal da música ocidental de concerto e da música popular brasileira compatíveis com a proficiência instrumental Grupos de flautas Grupos mistos		

METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem metodológica do componente prioriza a prática musical dos instrumentos e seu estudo técnico e interpretativo. A apreciação musical (vídeos, áudios, performances ao vivo) é também importante abordagem metodológica.

Como material didático suplementar, serão criadas e disponibilizadas online vídeo-aulas para auxiliar o trabalho fora da sala de aula.

Outros procedimentos metodológicos que também poderão ser utilizados são:

Leituras e discussões;

Apresentações musicais.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador)

Material didático-pedagógico

Partitura musical

Estante para partitura musical

Instrumentos musicais

Quadro branco pautado

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;

Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;

Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;

Desempenho artístico e musical;

Domínio técnico instrumental e expressão musical;

Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;

Domínio e utilização de recursos musicais;

Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades

propostas;
Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
Demonstração prática dos conteúdos abordados;
Criação de arranjos e improvisações;
Apresentações musicais individuais ou em grupo, fechadas ou abertas ao público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CZERNY, Carl; NETTO, Barrozo. **60 pequenos estudos - Volume 1**. São Paulo: Ricordi, 2008.
2. CARRILHO, Altamiro. **Chorinhos didáticos**. Rio de Janeiro: Bruno Quaino material cultural LTDA, 1993.
3. GRAMANI, José E. C. **Rítmica viva: a consciência musical do ritmo**. 1 ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTAS, Tais; SANTIAGO, Diana (Org.). **Ensino coletivo de instrumentos musicais: Contribuições da pesquisa científica**. Salvador: EDUFBA, 2017.
2. FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos**. São Paulo: Vitale, 2010.
3. WOLTZENLOGEL, Celso. **Flauta fácil: Método prático para principiantes**. Volume 1. São Paulo: Vitale, 2009.
4. TAFFANEL, C. P.; GAUBERT, P. **Complete flute method**. Paris: Alphonse Leduc, 1923.
5. MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1985.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico